

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

ENCOLHIMENTO URBANO E PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM CULTURAL

Giovana Do Amaral Mattos (giamaral54@gmail.com)

O encolhimento urbano (urban shrinkage) trata-se de um processo multidimensional de contração socioespacial, caracterizado pelo declínio socioeconômico de cidades, de partes constituintes ou de regiões metropolitanas inteiras. O fenômeno urbano em questão configura-se como um evento complexo e multicausal, podendo ocorrer por uma miríade de fatores inter-relacionados.

A partir desse entendimento, insere-se o estudo de caso do distrito de Itapina, localizado no município de Colatina, Espírito Santo. O distrito, um dos cinco

sítios históricos tombados no estado, apresenta evidências da ocorrência do fenômeno de encolhimento, perceptível por meio da análise de quatro critérios: i) fatores demográficos — diminuição populacional e êxodo de jovens; ii) indicadores econômicos — baixa renda inferior ao piso regional; iii) infraestrutura — degradação do patrimônio construído (edifícios abandonados); e iv) fatores espaciais — acessibilidade reduzida (distância de polos econômicos).

O distrito de Itapina, foi tombado como sítio histórico em 2013 pela Resolução CEC n.º 003/2013, regido por uma Área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC), que delimita a poligonal onde estão inseridos os elementos urbanos e paisagísticos a serem preservados. Considerando que o Plano Diretor Municipal vigente de Colatina, município no qual o distrito está inserido, data de 2007, este não faz qualquer menção específica acerca de seu sítio histórico.

Entende-se que a partir da conceituação de paisagem cultural é multidisciplinar e encontra-se em constante evolução, pode-se entender a partir da definição do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS) que a paisagem cultural é toda aquela que sofreu alguma transformação pelo ser humano, enquanto a paisagem natural é aquela que não apresenta tais alterações. Ao aplicar essa conceituação às cidades encolhidas, abre-se a possibilidade de analisar de que forma a paisagem pode ser classificada quando ocorre uma pausa nessa transformação humana no território.

Diferentemente de uma cidade abandonada, onde há o abandono total da atividade humana, sendo perceptível o retorno da predominância da natureza sobre as crescentes ruínas, no caso da estagnação ainda se observa a presença da atividade humana, realizando alterações no meio de forma, muitas vezes, mais sutil e em menor escala do que ocorreria caso o território não tivesse sido acometido pelo encolhimento.

Busca-se, como objetivo, compreender como o efeito do encolhimento urbano pode ter impactado, negativa ou positivamente, a paisagem urbana do sítio histórico de Itapina. Para tanto, proceder-se-á à comparação entre dois levantamentos da área da APAC: um realizado em 2013 pela SECULT, por ocasião da instrução do pedido de tombamento do distrito, e outro realizado em 2025/2026 pela autora, visando à atualização do estado dos lotes. Esse objetivo visa compreender a política de preservação adotada pelo estado e pelo município com vistas a preservação da paisagem.

Palavras-chave: encolhimento urbano; itapina; paisagem cultural; preservação.

